

VARIABILIDADE GENÉTICA EM UMA POPULAÇÃO DE BOVINOS DA RAÇA BRAHMAN NO BRASIL: ANÁLISE DE PEDIGREE

Lydio Cosac de Faria¹, Pedro Alejandro Vozzi, Raysildo Barbosa Lôbo,
José Benedito de Freitas Trovo, Cláudio de Ulhôa Magnabosco, João Ademir
de Oliveira

¹ Diretor Executivo da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), especialista em Julgamento das Raças Zebuínas pela FAZU e Mestre em Genética e Melhoramento Animal pela UNESP – Campus de Jaboticabal, lydiofc@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo determinar estatísticas descritivas sobre a variabilidade genética em um grupo de animais da raça Brahman oriundos de 16 rebanhos participantes do Programa de Melhoramento Genético da Raça Brahman (PMGRB) por meio da análise do pedigree. O arquivo de dados foi dividido em dois períodos de anos: 1998-2001 e 2002-2005. A variabilidade genética foi determinada pelos parâmetros baseados na probabilidade de origem do gene visando avaliar a evolução nos períodos analisados. Os valores encontrados para o número de fundadores mostraram que a população está em expansão, embora o número efetivo de fundadores (N_f) tenha reduzido de 718,3 para 183,3, indicando diminuição do número de famílias de fundadores, o que não ocorreu em relação ao número de ancestrais (N_a) e genomas remanescentes (N_g), que apresentaram um crescimento de 23% nos períodos avaliados. O número de ancestrais com maior contribuição genética na população é ainda pequeno, indicando a utilização de poucas famílias na reprodução. Tal fato poderá causar redução da variabilidade genética, além de propiciar perdas de alelos fundadores por deriva genética e consequentemente aumento da probabilidade de acasalamentos consangüíneos.

Palavras-chave: bovinos, contribuição genética, endogamia, tamanho efetivo de população